



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INSTITUTO DE SAÚDE



Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

Disciplina: Saúde na perspectiva de gênero e de cor

Ementa:

A disciplina Saúde na perspectiva de gênero e de cor deverá propiciar elementos para que os alunos percebam como as concepções/conceitos de gênero e de cor/raça interferem nas práticas desenvolvidas no SUS.

O programa será abordado a partir de uma perspectiva feminista, privilegiando o enfoque de gênero como categoria analítica, considerando a trajetória da construção de gênero ao longo da história, com especial atenção para as discussões sobre os diferenciais de classe/renda e racial/étnica.

Abordará os conceitos de “saúde e direitos sexuais e reprodutivos” e como se tornou tema público e como vem sendo desenvolvido pelo campo acadêmico e pelas políticas públicas.

Deverá ressaltar que gênero, classe e cor/raça são temas/conceitos transversais que perpassam todas as atividades desenvolvidas no SUS quer sejam de atendimento, assistência, formação e pesquisa.

O **objetivo** é promover a discussão sobre a interferência das relações sociais de gênero, cor/raça e classe nos processos saúde-doença-morte.

Período: 06/03/2015 a 27/03/2015: às sextas-feiras - Tarde

Carga horária: 16 horas

Nº de créditos: 1

Docentes: Amalia Suzana Kalckmann. E professores convidados: Simone Diniz

(FSPUSP), Tania G.Lago (Instituto de Saúde) e Luis Eduardo Batista (Instituto de Saúde)

Programa

Data	Aula	Docente (s)
06/03/2015	O conceito de Gênero: origens e aplicações em Saúde Coletiva. Gênero e dimensões sociais e culturais da concepção, gravidez, parto e pós-parto.	Suzana Kalckmann Simone Diniz
13/03/2015	Construção social de racismo, discriminação racial, racismo institucional. Políticas de atenção integral à saúde da população negra: história e práticas Quesito cor: sistemas de informação; Evidências do racismo na assistência.	Suzana Kalckmann Luís Eduardo Batista
20/03/2015	Violências de gênero e racial. Gênero e cor no SUS, para além da saúde reprodutiva e sexual.	Suzana Kalckmann Tania G.Lago
27/03/2015	Universalidade e Integralidade e as necessidades específicas. Pesquisas em saúde: vulnerabilidades, diversidades e equidade. Em pauta: projetos dos alunos	Suzana Kalckmann Luís Eduardo Batista

Estratégias pedagógicas: Exposições dialogadas; apresentação e discussão de textos.

Avaliação: o aluno será avaliado pela participação nas aulas e por um trabalho individual.

Bibliografia de apoio:

- Adelman, Miriam; Grossi, Miriam Pillar. Entre a Psicanálise e a Teoria Política: um diálogo com Jane Flax. Rev. Estud. Fem. , Florianópolis, v. 10, n. 2, 2002 .
 - Aquino, Estela ML et al. Epidemiologia, sexualidade e reprodução. In Almeida Filho, Naomar e Barreto, Maurício L. Epidemiologia & Saúde Ed. .p.581-590
 - Aquino, Estela M L. Gênero e saúde: perfil e tendências da produção científica no Brasil. Rev. Saúde Pública, 2006; 40, nº. spe, p.121-132.
- Ayres, JR, Paiva, V., França I. Conceitos e práticas de prevenção: da história natural da doença ao quadro de vulnerabilidade e direitos humanos In:Paiva, V.,Ayres, JR, Buchalla, CM (Orgs). Direitos humanos e vulnerabilidade na prevenção e promoção da saúde(Coletânea). Curitiba:Juruá, 2012.
- Barbosa, Regina Maria, Aquino, Estela ML, Heilborn, Maria Luiza, Berquó, Elza (Org). Interfaces: gênero, sexualidade e saúde reprodutiva. Campinas: Ed.UNICAMP, 2002.
 - Batista, LE; Almeida, MAS; Morita, I; Volochko, A; Rea, MF. Morbimortalidade feminina no Brasil (1979-1995): São Paulo. In: Elza S. Berquó; Estela M. G. P. da Cunha. (Org.). Morbimortalidade Feminina no Brasil (1979-1995). Campinas: Editora da Unicamp, 2000, v. 1, p. 139-193.
 - Barbieri, T. Sobre la Categoría Género: una introducción teórico-metodológica. In: Azeredo, S.; Estolcke,V (org.) Direitos Reprodutivos . São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 1991. BRASIL. Diálogos sobre a violência doméstica e de gênero: construindo políticas para as mulheres. Programa de Prevenção, Assistência e Combate à Violência contra a Mulher, Brasília: SPM, 2003.
 - CUT/CGT/FS/DIEESE. Mapa das questões de gênero: perspectivas para a ação sindical frente as transformações no mundo do trabalho. São Paulo, Execução Técnica: Dieese, maio 1999.
 - Denzin, N & Lincoln, Y . Handbook of qualitative research – 2nd ed. : Thousand Oaks, CA : Sage Publications , 2000.
 - Dias, Jussara, GIOVANETI, Marcia R., SANTOS, Naila J. Seabra. Perguntar não ofende: Qual a sua cor ou Raça/etnia? São Paulo,Centro de Referência Treinamento DST/ Aids, 2009.

- Diniz, C.S.G. Assistência ao Parto e Relações de Gênero: Elementos para uma Re-leitura Médico-Social. Dissertação de mestrado, São Paulo, FMUSP, 1996. (Capítulo 2)
- Heilborn, ML. Gênero, Sexualidade e Saúde. In: Saúde, Sexualidade e Reprodução - responsabilidades. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1997, p. 101-110.
- Kalckmann, Suzana, Santos, Claudete Gomes, Batista, Luís Eduardo, Cruz, Vanessa Martins. Racismo institucional: um desafio para a equidade no SUS? *Saude soc.*, Ago 2007, vol.16, no.2, p.146-155.
- Laqueur, Thomas. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- Rorty R. Feminism, ideology, and deconstruction: a pragmatist view. Special Issue: Feminism and Pragmatism. *Hypatia* 8(2). 1993. Disponível em <http://www.cyberartsweb.org/cpace/cspace/schwartz/philosophies.html>>
- Rubin, G. "Reflexionando sobre el sexo: notas para una teoría radical de la sexualidad", en Vance C. S., (1989), Placer y peligro, Talasa, Madrid.
- Louro, G. L. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.
- Moraes. E. L. Construindo a relação de gênero e raça na política pública de qualificaçãosocial e profissional. MTE (texto no prelo).
- Programa Nacional de Direitos Humanos, 1998 (Coleção Brasil, Gênero e Raça). MTE/SPPE. Resolução, n. 333. Brasília, 2003.
- Oakley, A. Sex, gender and society (Manual de Formação em Gênero da Oxfam, 1999)
- OIT/PNAD 2001. Programa de Capacitação e Informação sobre Gênero, Raça, Pobreza e Emprego. Brasília, DF, 2004.
- Scott, Joan W. O enigma da igualdade. *Rev. Estud. Fem.* , Florianópolis, v. 13, n. 1, 2005 . Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v13n1/a02v13n1.pdf>.
- Silva Jr., H. (org.). O papel da cor, raça/etnia nas políticas de promoção da igualdade. São Paulo: Ceert, 2003.